



NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXVI • EDIÇÃO 1064 • 05AGO2020 •



CAMPANHA NACIONAL D@S BANCÁRI@S • 2020



NA **LUTA** COM VOCÊ

GARANTIR E PROTEGER

**NA
LUTA
COM
VOCÊ**
GARANTIR E PROTEGER

GARANTIR O EMPREGO É PRIORIDADE

Os bancos são as empresas mais lucrativas do País e ganharam mais dinheiro do BC por conta da pandemia. Mesmo assim, seguem demitindo

A campanha nacional 2020 tem entre suas prioridades a manutenção do emprego. O fechamento de postos e a possibilidade do home office definitivo (leia mais sobre o assunto nesta edição) podem acarretar prejuízos se não houver garantia do emprego e uma regulamentação do teletrabalho, e essas pau-

tas precisam ser discutidas urgentemente com os representantes dos trabalhadores.

A categoria bancária foi uma das primeiras a garantir direitos diante da pandemia de coronavírus. Em negociação com a Fenaban (federação dos bancos) conquistou o compromisso dos três maiores ban-

cos privados que atuam no País - Santander, Bradesco e Itaú - de não demissão durante a pandemia. Mas nem todos cumpriram esse compromisso e outros menores também estão demitindo.

O Santander, por exemplo, que tem no Brasil sua maior fatia de lucro, está descumprindo e dispensando.

Foram cerca de 433 demissões desde junho em todo o Brasil, número que pode ser ainda maior porque desde a reforma trabalhista as homologações não precisam mais ser realizadas nos sindicatos. Outros bancos, como o Original, Carrefour e C6 também estão demitindo num dos momentos mais difíceis

para os trabalhadores brasileiros, com milhares de mortos pela covid-19.

Os bancos são as empresas mais lucrativas do País: em 2019, as instituições financeiras tiveram lucro recorde de R\$ 108 bilhões. Neste ano ainda foram favorecidos, em março, logo no início da crise causada pelo coronavírus, com a liberação de R\$ 1,2 trilhão pelo Banco Central. No entanto, isso não resultou em crédito mais barato e acessível para a população nesse momento de crise, tampouco em melhorias para a categoria bancária.



"Garantir o emprego é o grande desafio dessa campanha nacional. Mesmo antes da pandemia os bancos já vinham demitindo, e alguns, cruelmente, dão seguimento a esse processo mesmo com essa crise. O investimento em tecnologia, que já era imenso, se acelera para atender a população, que passa a utilizar mais os recursos da internet. Nós também temos que nos apropriar desses instrumentos para fortalecer a mobilização e chegar a bons resultados"

Belmiro Moreira
Presidente do Sindicato
dos Bancários do ABC

TELETRABALHO: É PRECISO REGULAMENTAR PARA NÃO PREJUDICAR



Home office é lucrativo para os bancos e aprovado por muitos bancários, mas sem regulamentação pode resultar em danos ao trabalhador

O trabalho a partir de casa é a grande novidade dessa campanha, e marcou a rodada inicial de negociação na última terça, 4. Com a pandemia do coronavírus o movimento sindical garantiu que cerca de 350 mil bancários se mantenham em regime de teletrabalho, reduzindo os riscos da covid-19. No entanto, agora os bancos querem implantar o home office definitivo, reduzindo seus custos, e é fundamental estabelecer, coletivamente, critérios para que sejam mantidas

condições adequadas de trabalho, com garantias de saúde e segurança.

Por mais que a maioria dos bancários aprove a opção do teletrabalho, por conta da pandemia, pesquisa do Dieese na categoria comprovou questões que precisam ser levadas à mesa negocial: jornadas extensas, sobrecarga de trabalho, novas doenças e a dificuldade cotidiana de conciliar trabalho e tarefas domésticas são consequências desse novo modelo.

A pesquisa revelou tam-

bém que o home office tem causado mais problemas de saúde, como dores musculares, fadiga e ansiedade. E transferiu custos das empresas para os trabalhadores: 31% dos participantes da pesquisa registraram aumento na conta de luz; 16% nos gastos com internet e 34,9% em gastos com supermercado.

Do ponto de vista jurídico o teletrabalho também demanda cuidados. A transformação do presencial para o home office só é possível com um mútu-

acordo, mas o contrário não é verdade, pois basta o empregador avisar com 15 dias de antecedência e fazer um aditivo no contrato, e há casos em que os bancários estão sendo procurados individualmente para firmar esse novo acerto.

Por isso, é necessário que a negociação coletiva faça a adequação para todo o setor bancário do que está estabelecido na CLT. Isso significa, entre outros itens, deixar claro o que é o tele-

trabalho, como e onde será realizado e quais as atribuições que serão de responsabilidade do empregador e empregado.

Após a cobrança do Comando de que o teletrabalho passe por negociação coletiva, os representantes dos bancos afirmaram que vão levar o resultado da pesquisa para o setor com os argumentos levantados na reunião, para reavaliarem e realinharem suas posições sobre o tema.



7 DE AGOSTO É DIA NACIONAL DE LUTA EM DEFESA DA VIDA E DOS EMPREGOS

**NA
LUTA
COM
VOCÊ**
GARANTIR E PROTEGER



Objetivo também é lembrar as 100 mil mortes por covid-19 que o País deve atingir nesta semana por falta de uma política de saúde e pelo desprezo do governo federal com a vida, reforçando o 'Fora, Bolsonaro!'

A CUT, demais centrais e seus sindicatos realizam nesta sexta, 7, o Dia Nacional de Luta em Defesa da Vida e dos Empregos. A data prevê paralisações de 100 minutos nos locais de trabalho como protesto pela morte de 100 mil brasileiros e brasileiras vítimas do coronavírus (covid-19), número que deverá atingir ainda nesta semana se for mantido o patamar de mais mil vidas perdidas diariamente. Além do protesto contra as mortes haverá outras manifestações articuladas entre as centrais e as frentes Brasil Popular e Povo sem Medo. O Sindicato também programa atividade na região, e novas informações deverão ser divulgadas no site nos próximos dias.

Muitas das mortes ocorridas no País por conta da pandemia poderiam ter sido evitadas se existisse uma coordenação nacional para combater a doença e a pressa do governo e de



parte do empresariado em reabrir a economia. "Precisamos dizer em alto e bom som que não sairemos desta crise com Bolsonaro no poder. É fundamental denunciar e principalmente pedir providências contra este governo que aprofun-

da a crise por irresponsabilidade, por não ter tomado medidas sanitárias e econômicas adequadas ao enfrentamento da pandemia", afirma a secretária geral da CUT, Carmen Foro. A tragédia que abate o País também atinge, além

da centena de milhares de vidas perdidas, a classe trabalhadora, a soberania nacional e a democracia, já que o governo Bolsonaro vem sistematicamente entregando as riquezas brasileiras ao capital externo, promovendo processos de

privatização com graves prejuízos à Nação, retirando direitos sem gerar emprego e renda. Por isso, o lema do dia 7 é igualmente a defesa dos empregos, e os representantes das entidades definirão as seguintes bandeiras:

- Repudiar a iniciativa de prefeitos e governadores que já planejam e até fixaram data para retorno presencial dos alunos às aulas;
- Exigir das autoridades os equipamentos de proteção individual e coletivo para os trabalhadores das categorias essenciais;
- Lutar pela manutenção do auxílio emergencial de R\$ 600,00, no mínimo, até 31 de dezembro;
- Ampliar as parcelas do seguro desemprego;
- Liberar crédito para as micro e pequenas empresas;
- Fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS);
- Agir para que o Congresso Nacional derrube os vetos presidenciais que impedem a garantia dos direitos conquistados pelos trabalhadores e trabalhadoras e seus sindicatos, por meio da ultratividade, dos acordos e convenções coletivas de trabalho.

PARTICIPE!

- COLOQUE UM TECIDO PRETO NA JANELA DE SUA CASA PARA SIMBOLIZAR A ADESÃO AO PROTESTO.
- AJUDE NO TUITAÇO QUE SERÁ REALIZADO ÀS 11H DO DIA 7 DE AGOSTO - VAMOS DISPONIBILIZAR TUITES.

CALENDÁRIO DE NEGOCIAÇÃO

Compromisso é de buscar resolver todas as questões em pauta durante o mês de agosto. Confira.

- Dia 04/08 • 11h/13h • Teletrabalho ✓
- Dia 06/08 • 14h • Emprego
- Dia 11/08 • 14h/16h • Saúde e Condições de trabalho
- Dia 13/08 • 11h • Igualdade
- Dia 14/08 • 11h • Cláusulas Sociais
- Dia 18/08 • 11h/13h • Cláusulas Econômicas

A partir de 20/08 e nas datas seguintes o agendamento prevê a resolução de pendências e/ou novos temas:
21/08 - 11h, 25/08 - 14h, 26/08 - 14h, 27/08 - 14h, 28/08 - 11h.

**NA
LUTA
COM
VOCÊ**

GARANTIR E PROTEGER

